

MENSAGEM URBI ET ORBI

MENSAGEM DE PÁSCOA DO PAPA FRANCISCO

“N’Ele, Senhor do tempo e da história, quero, com o coração repleto de alegria, dizer a todos: feliz Páscoa!”

Queridos irmãos e irmãs, Cristo ressuscitou! Hoje proclamamos que Ele, o Senhor da nossa vida, é «a ressurreição e a vida» (Jo 11, 25) do mundo. É Páscoa, que significa «passagem», porque, em Jesus, realizou-se a passagem decisiva da humanidade, ou seja, a passagem da morte à vida, do pecado à graça, do medo à confiança, da desolação à comunhão. N’Ele, Senhor do tempo e da história, quero, com o coração repleto de alegria, dizer a todos: feliz Páscoa! Seja ela para cada um de vós, queridos irmãos e irmãs, em particular para os doentes e os pobres, os idosos e quantos atravessam momentos de provação e dificuldade, uma passagem da tribulação à consolação. Não estamos sozinhos: Jesus, o Vivente, está connosco para sempre. Alegrem-se a Igreja e o mundo, porque hoje as nossas esperanças já não se quebram contra o muro da morte, mas o Senhor abriu-nos uma ponte para a vida. Sim, irmãos e irmãs! Na Páscoa, mudaram as sortes do mundo, e hoje (dia que coincide com a data mais provável da ressurreição de Cristo) podemos alegrar-nos de celebrar, por pura graça, o dia mais importante e belo da história. Cristo ressuscitou, ressuscitou verdadeiramente: como se proclama nas Igrejas do Oriente. O termo verdadeiramente diz-nos que a esperança não é uma ilusão; é verdade! E que, a partir da Páscoa, o caminho da humanidade assinalado pela esperança é percorrido com passo mais rápido. Assim no-lo mostram, com o seu exemplo, as primeiras testemunhas da Ressurreição. Os Evangelhos narram aquela pressa boa com que, no dia de Páscoa, «as mulheres correram a dar a notícia aos discípulos» (Mt 28, 8). E ainda que Maria de Magdala, «correndo, foi ter com Simão Pedro» (Jo 20, 2); e em seguida João e o próprio Pedro «corriam os dois juntos» (20, 4) para chegar ao lugar onde Jesus estivera sepultado. E ao entardecer daquele dia de Páscoa, depois de terem encontrado o Ressuscitado no caminho para Emaús, os dois discípulos «voltaram imediatamente para Jerusalém» (Lc 24, 33) percorrendo a toda a pressa vários quilómetros em subida e na escuridão da noite, movidos pela alegria irrefreável da Páscoa que inflamava os seus corações (cf. 24, 32). A mesma alegria pela qual Pedro, ao ver Jesus ressuscitado nas margens do lago da Galileia, não pôde demorar-se no barco com os outros, mas lançou-se logo à água nadando velozmente ao encontro d’Ele (cf. Jo 21, 7). Em suma, na Páscoa, acelera-se o passo na caminhada que se torna uma corrida, porque a humanidade vê a meta do seu percurso, o sentido do seu destino, Jesus Cristo, e é chamada a apressar-se ao encontro d’Ele, esperança do mundo. Apressemo-nos, também nós, a crescer num caminho de confiança recíproca: confiança entre as pessoas, entre os povos e as nações. Deixemo-nos surpreender pelo anúncio feliz da Páscoa, pela luz que ilumina as trevas e obscuridades em que demasiadas vezes se encontra envolvido o mundo. Apressemo-nos a superar os conflitos e as divisões, e a abrir os nossos corações aos mais necessitados. Apressemo-nos a percorrer sendas de paz e fraternidade. Alegremo-nos com os sinais concretos de esperança que nos chegam de tantos países, a começar daqueles que oferecem assistência e hospitalidade a quantos fogem da guerra e da pobreza. Entretanto, ao longo do caminho, há ainda muitas pedras de tropeço, que tornam árduo e fadigoso este apressarmo-nos para o Ressuscitado. Supliquemos-Lhe: Ajudai-nos a correr ao vosso encontro!

Continua »»»»»

Ajudai-nos a abrir os nossos corações! Ajudai o amado povo ucraniano no caminho para a paz, e derramai a luz pascal sobre o povo russo. Confortai os feridos e quantos perderam os seus entes queridos por causa da guerra e fazei que os prisioneiros possam voltar sãos e salvos para as suas famílias. Abri os corações de toda a Comunidade Internacional para que se esforcem por fazer cessar esta guerra e todos os conflitos que ensangentam o mundo, a começar pela Síria, que ainda espera a paz. Sustentai quantos foram atingidos pelo violento terremoto na Turquia e na própria Síria. Rezemos por aqueles que perderam familiares e amigos e ficaram sem casa: possam receber conforto de Deus e ajuda da família das nações. Neste dia confiamo-Vos, Senhor, a cidade de Jerusalém, primeira testemunha da vossa Ressurreição. Expresso profunda preocupação com os ataques dos últimos dias que ameaçam o desejado clima de confiança e respeito mútuo, necessário para se retomar o diálogo entre israelenses e palestinos, de modo que a paz reine na Cidade Santa e em toda a região. Ajudai, Senhor, o Líbano, ainda à procura de estabilidade e unidade, para que supere as divisões e todos os cidadãos trabalhem, juntos, pelo bem comum do país. Não Vos esqueçais do querido povo da Tunísia, especialmente dos jovens e daqueles que sofrem por causa dos problemas sociais e eco - nómicos, a fim de não perder a esperança e colaborar na construção dum futuro de paz e fraternidade. Consolidai os processos de paz e reconciliação empreendidos na Etiópia e no Sudão do Sul e fazei cessar as violências na República Democrática do Congo. Sustentai, Senhor, as comunidades cristãs que hoje celebram a Páscoa em circunstâncias particulares, como sucede na Nicarágua e na Eritreia, e lembrai-Vos de todos aqueles a quem é impedido professar, livre e publicamente, a sua fé. Dai conforto às vítimas do terrorismo internacional, especialmente no Burkina Faso, Mali, Moçambique e Nigéria. Ajudai o Myanmar a percorrer caminhos de paz e iluminai os corações dos responsáveis para que o martirizado povo roynga encontre justiça. Confortai os refugiados, os deportados, os prisioneiros políticos e os migrantes, especialmente os mais vulneráveis, bem como todos aqueles que sofrem com a fome, a pobreza e os efeitos nocivos do narcotráfico, do tráfico de pessoas e de toda a forma de escravidão. Inspirai, Senhor, os responsáveis das nações, para que nenhum homem ou mulher seja discriminado e espezinhado na sua dignidade; para que, no pleno respeito dos direitos humanos e da democracia, se curem estas chagas sociais, se procure sempre e só o bem comum dos cidadãos, se garanta a segurança e as condições necessárias para o diálogo e a convivência pacífica. Irmãos, irmãs, voltemos também nós a encontrar o gosto do caminho, aceleremos o pulsar da esperança, saboreemos a beleza do Céu! Tiremos deste Dia as energias para continuar ao encontro do Bem que não desilude. E, se «o maior pecado é não acreditar nas energias da Ressurreição», hoje acreditemos! «Sim, temos a certeza: verdadeiramente Cristo ressuscitou». Acreditamos em Vós, Senhor Jesus, acreditamos que convosco renasce a esperança, o caminho continua. Vós, Senhor da vida, encorajai os nossos caminhos e repeti, também a nós, como aos discípulos na noite de Páscoa: «A paz esteja convosco». (Basilica de S. Pedro - Vaticano Domingo, 9 de abril de 2023 † FRANCISCO)

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*Como crianças recém-nascidas,
desejai o leite espiritual,
que vos fará crescer e progredir no
caminho da salvação.
Aleluia.*

16 de Abril de 2023

FONTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVI

Nº 857

Ano Litúrgico A

Palavra do Senhor

DOMINGO II da PÁSCOA



Jo 20, 19-31

Aa tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse -lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditar-te: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

Meditando a Palavra - “FICARAM CHEIOS DE ALEGRIA”
Os primeiros frutos da Páscoa são a paz e a alegria, o perdão e a fé. Os textos bíblicos deste Segundo Domingo de Páscoa (Ano A) ajudam-nos a reconhecer tais frutos. Podemos dizer que também são quatro pilares da nossa identidade cristã.

“Alegraram-se ao verem o Senhor” - O Ressuscitado dá-se a conhecer aos discípulos, no primeiro dia da semana, que, por causa disso, se passou a chamar domingo, ou seja, dia do Senhor, dia em que o Senhor venceu o pecado e a morte. O mesmo acontece oito dias depois, o domingo seguinte. O mesmo sucede, em cada primeiro dia da semana, até aos nossos dias. Hoje, torna-se presente no meio de nós, reunidos em comunidade, com a mesma saudação: «A paz esteja convosco!». Destas palavras emana o perfume do amor de Deus, o amor que tudo perdoa e que nos dá força para continuar a amar. «Jesus vive e não nos deixa sós:/ não mais deixaremos de amar», cantamos com o hino da Jornada Mundial da Juventude. Somos convidados a viver a alegria do encontro quotidiano com Cristo ressuscitado. Somos convidados a partir alegres e animados para difundir o perfume do amor aos nossos amigos e a todas as pessoas. Para quem acredita em Jesus e no amor de Deus, todos os dias têm algo de especial, algo que recorda a grande aventura que somos chamados a viver, dia após dia. É verdade que haverá momentos dolorosos, é claro que o medo e a incerteza não de continuar a bater à porta do nosso coração. Em cada manhã, lembra-te disto: o Senhor ressuscitado está contigo, não te deixa só, ilumina o teu coração com os frutos pascais: a paz e a alegria, o perdão e a fé.

Vem ver o que eu vi - A fé é uma experiência radical que toca todo o nosso ser e transforma a nossa vida. Tomé não ficou satisfeito com o que lhe disseram os outros. Precisava de fazer, em primeira pessoa, a experiência do encontro com o Ressuscitado. Não bastam as palavras dos outros. Não basta ter nascido num ambiente cristão. Pode ser uma boa ajuda como ponto de partida. Contudo, é essencial que cada um de nós tenha a sua própria experiência de encontro com o Ressuscitado. Atende a esta estrofe do hino da Jornada da Juventude: «Tu que andas à procura de ti/ parte à descoberta, vem ver o que eu vi./ Vem connosco, vem olhar para além/ daquilo que fazes e que não te deixa/ sorrir e amar./ Não olhes para trás, não digas que não./ Ouve o teu coração,/ e parte, sem medo, nesta missão». Porque está vivo, Jesus Cristo pode «estar presente em cada momento da tua vida, para o encher de luz. Assim, nunca mais haverá solidão nem abandono», escreve o Papa Francisco, na Exortação Apostólica aos jovens e a todo povo de Deus. «É que Ele não só veio, mas vem e continuará a vir todos os dias, para te convidar a caminhar para um horizonte sempre novo». O Papa deixate um convite: começa «a conversar com Cristo vivo sobre as coisas concretas da tua vida, esta será a grande experiência, será a experiência fundamental que sustentará a tua vida cristã. Esta será também a experiência que poderás comunicar a outros jovens».

PÁSCOA

Alarga a tua tenda (Revestir a tenda com verdes e flores)
DOMINGO II: COMUNIDADE!

| | | |
|----------------------|---|-------------------------------|
| Acólitos | Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis. | |
| Leitores | Sáb | Juventude Unida de Belinho |
| | Dom | Paulo e Guida Neco e Luisa |
| Grupo Limpeza | Amélia Hilário, Lurdes Hilário, Célia e Prazeres Carnoto. | |

Intenções — 17 a 23 de Abril

Segunda 19:30 horas
Maria de Lurdes Moreira Gonçalves Eiras (Aniv.)
Maria de Lurdes Alves Pereira Lima e pais
José Martins Cepa Patrício (Aniv.)|Pascoal Pires dos Santos
Manuel da Silva Costa e Sá (Aniv.)|Eduardo Lima Meira Torres

Terça 19:30 horas
Eduardo Ribeiro Coutinho (Aniv.) e Carolina de Almeida
José Maria Marques Viana e pai António Torres Viana
Mateus Faria Neiva, Jacindra Gonçalves, Manuel Alípio F. es Gomes e
Manuel Amaro Gonçalves Gomes|Eduardo Lima Meira Torres

Quarta 19:30 horas
José Lopes Torres (Aniv.)|António Lima de Almeida
Olívia Alves Caseiro Moreira|Carla Sampaio Alves
Ana de Jesus da Cruz Sampaio e marido|Pascoal Pires dos Santos.
Manuel Martins Ledo e esposa|Eduardo Lima Meira Torres
Cândido Ribeiro Coutinho|Eduardo Lima Meira Torres
Luciano Martins Pereira, Maria dos Prazeres Alves Sampaio, neta
Natália e filha Olinda de Jesus

Quinta 19:30 horas
Carolina Alves Moreira|Pe. José Miguel Torres Pereira
Eduardo Lima Meira Torres Lima|Pascoal Pires dos Santos.
Manuel Fernando Gonçalves Miranda e pais
Luciano Martins Pereira, Maria dos Prazeres A. Sampaio

Sexta 19:30 horas
Olívia de Jesus Sampaio Pereira|Pascoal Pires dos Santos
Familiares de Maria Augusta P. Lima|Olívia de Jesus
Luciano Martins Pereira, Maria dos Prazeres A. Sampaio,
Neta Natália e filhos Olívia de Jesus|Eduardo Lima Meira Torres.

Sábado 19:30 horas
Joaquim Roque Torres|António Lima de Almeida (RCESC)
Familiares e Intenção de Manuel Cândido S. Pereira
Pais e familiares de Maria Eulália M. Coutinho
Eduardo Lima Meira Torres|Pascoal Pires dos Santos.

Domingo 8:30 horas—Intenções dos Fiéis
Domingo 10 horas
Manuel Martinho Azevedo Pereira (Aniv.)
António Alves Martins|Manuel Lima de Almeida
Mateus Faria Neiva, Jacindra Gonçalves,
Manuel Alípio F. es Gomes e Manuel Amaro Gonçalves Gomes.
Almas do Purgatório|Pedro Miguel Cepa Rolo.
Eduardo Lima Meira Torres|Pascoal Pires dos Santos,

Bênção novas casas:

- **Francisco Faria e Madalena Pereira**, Rua de Chancelas, nº 7.
- **Miguel Gomes e Elizabete Martins L. Gomes**, Rua da Praia, nº 45.
- **Eduardo da Silva Fernandes e Ana Rita Faria Forte**, Rua das Barreiras, nº 19.

Celebração de missas: 15, por Pascoal Pires dos Santos, msc., esposa e filhos |36, por Alfredo de Sousa Miranda, Isaura Almeida Gonçalves e filho Manuel Fernando Gonçalves Miranda, msc., filhos/irmãos.

Sagrada Família: 15€ (Carreira Cova-José David Cepa)

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 45.96,70€. Muito Obrigado!
Campanha para o restauro dos bancos da igreja: Total 3.730,00€. Muito Obrigado
50€ Anónima
Campanha para a “Cruz luminosa” (torre da igreja Paroquial): Total 100€. Obrigado!

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

15|Eucaristia Vespertina, às 18h30.

16|Domingo da divina misericórdia – SENHOR AOS ENFERMOS:

Eucaristia, às 8h00, seguida da Exposição do Santíssimo Sacramento e, pelas 9h00, início da procissão do Senhor aos Enfermos.

18|Reunião do Conselho Económico, às 20h00.

22|Eucaristia Vespertina, às 18h30.

23|III Domingo da Páscoa: Eucaristias, às 8h00 e 10h00.